

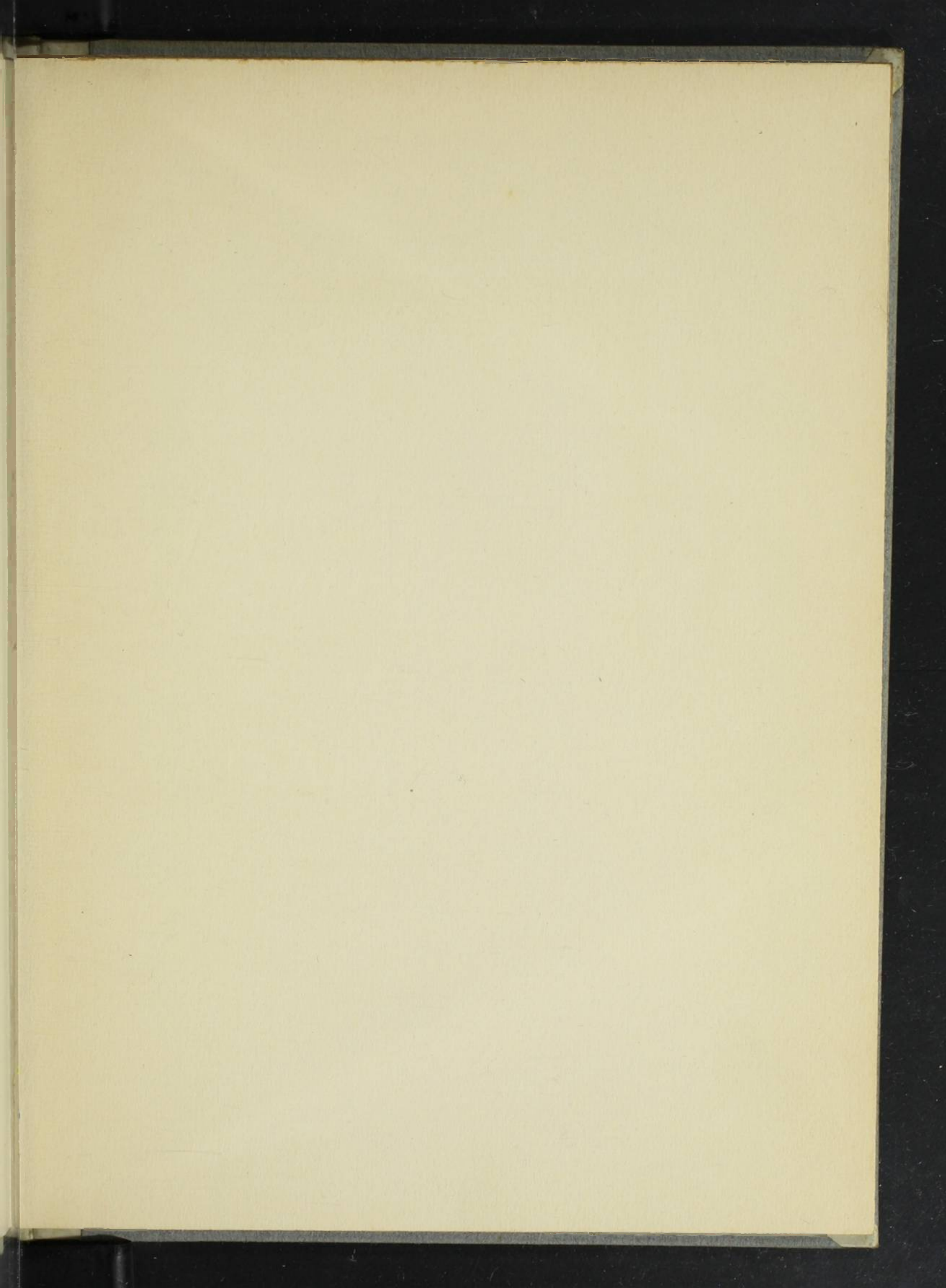
1092

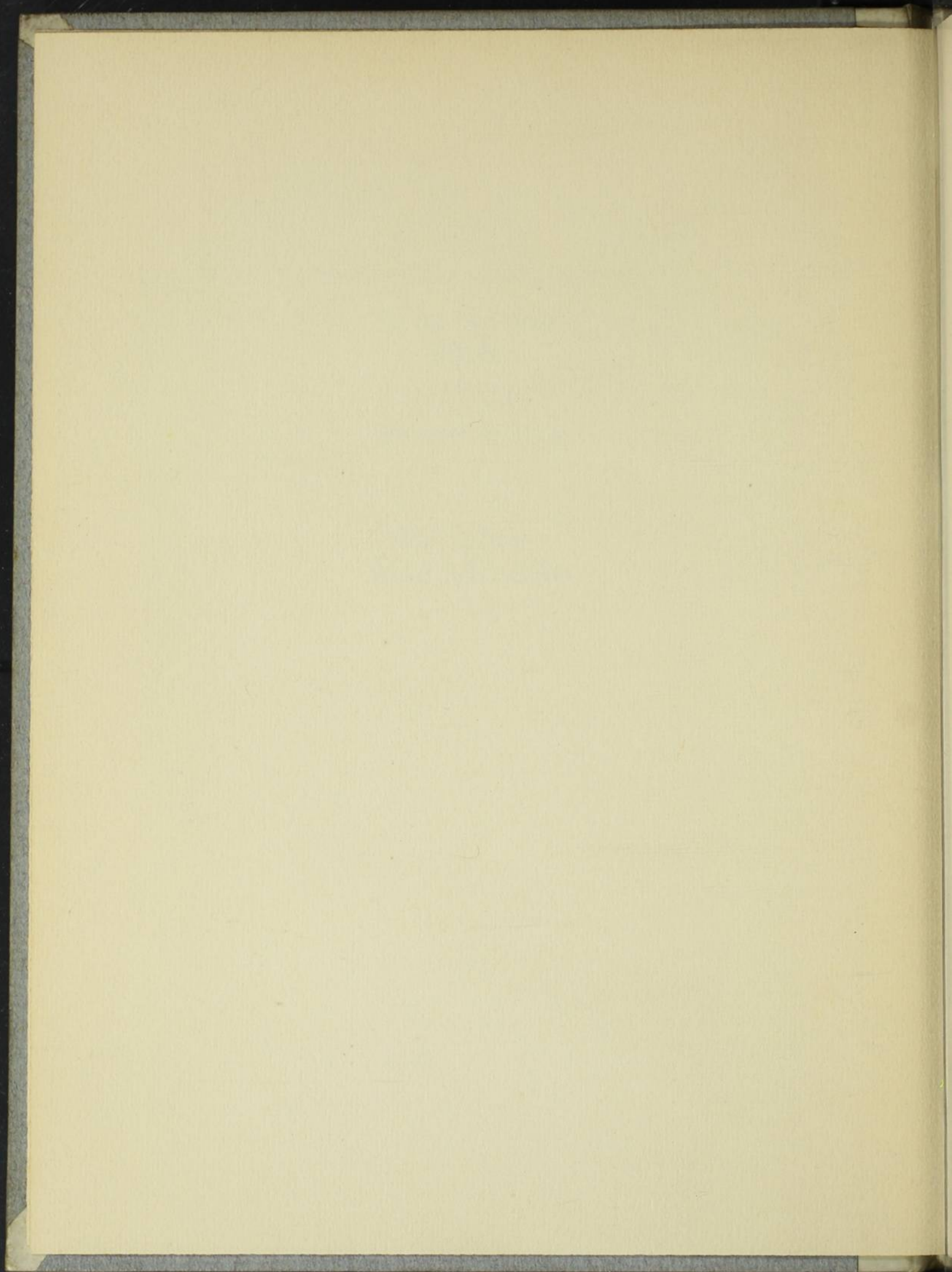
le ne fay rien  
sans

**Gayeté**

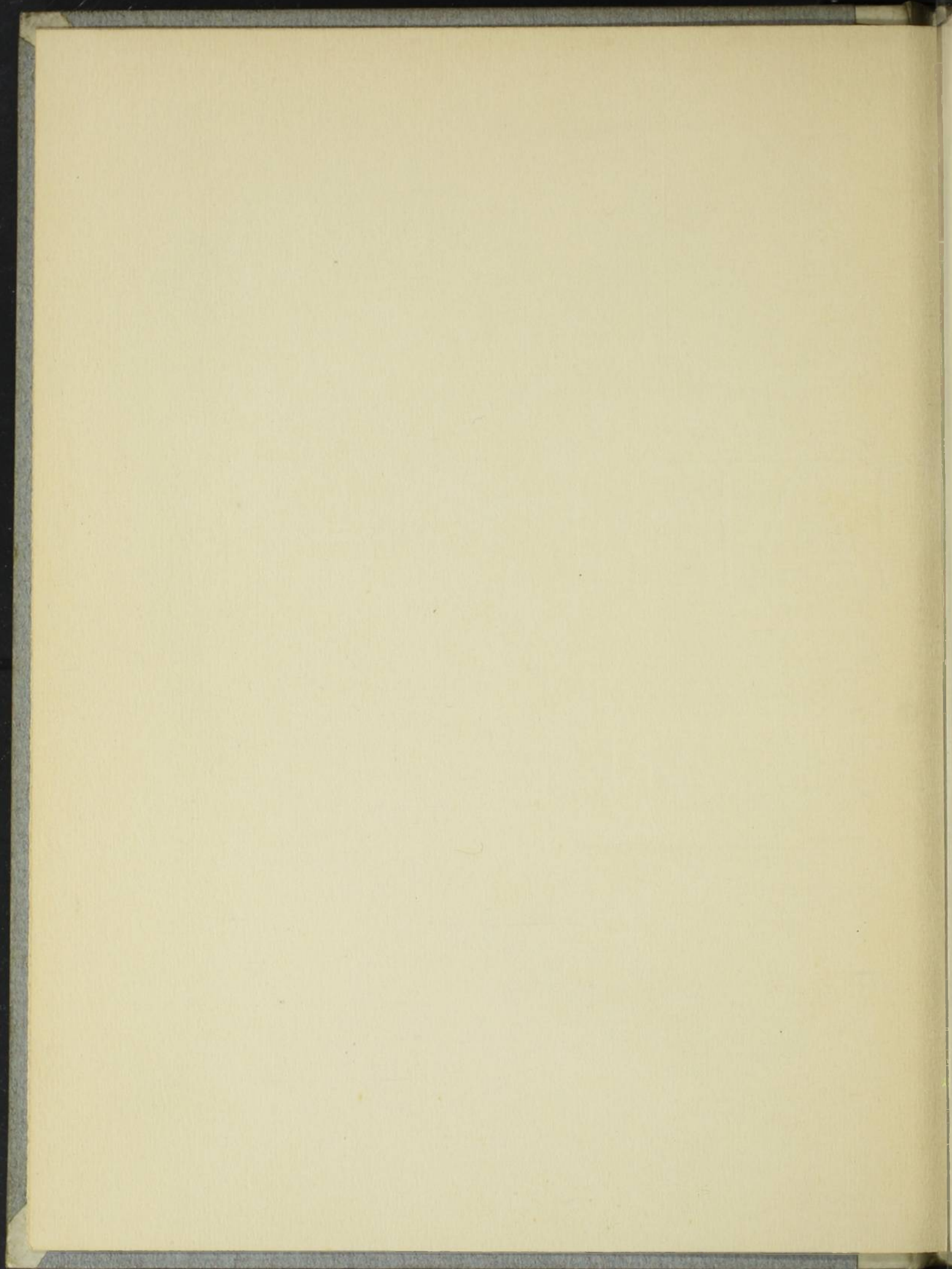
*(Montaigne, Des livres)*

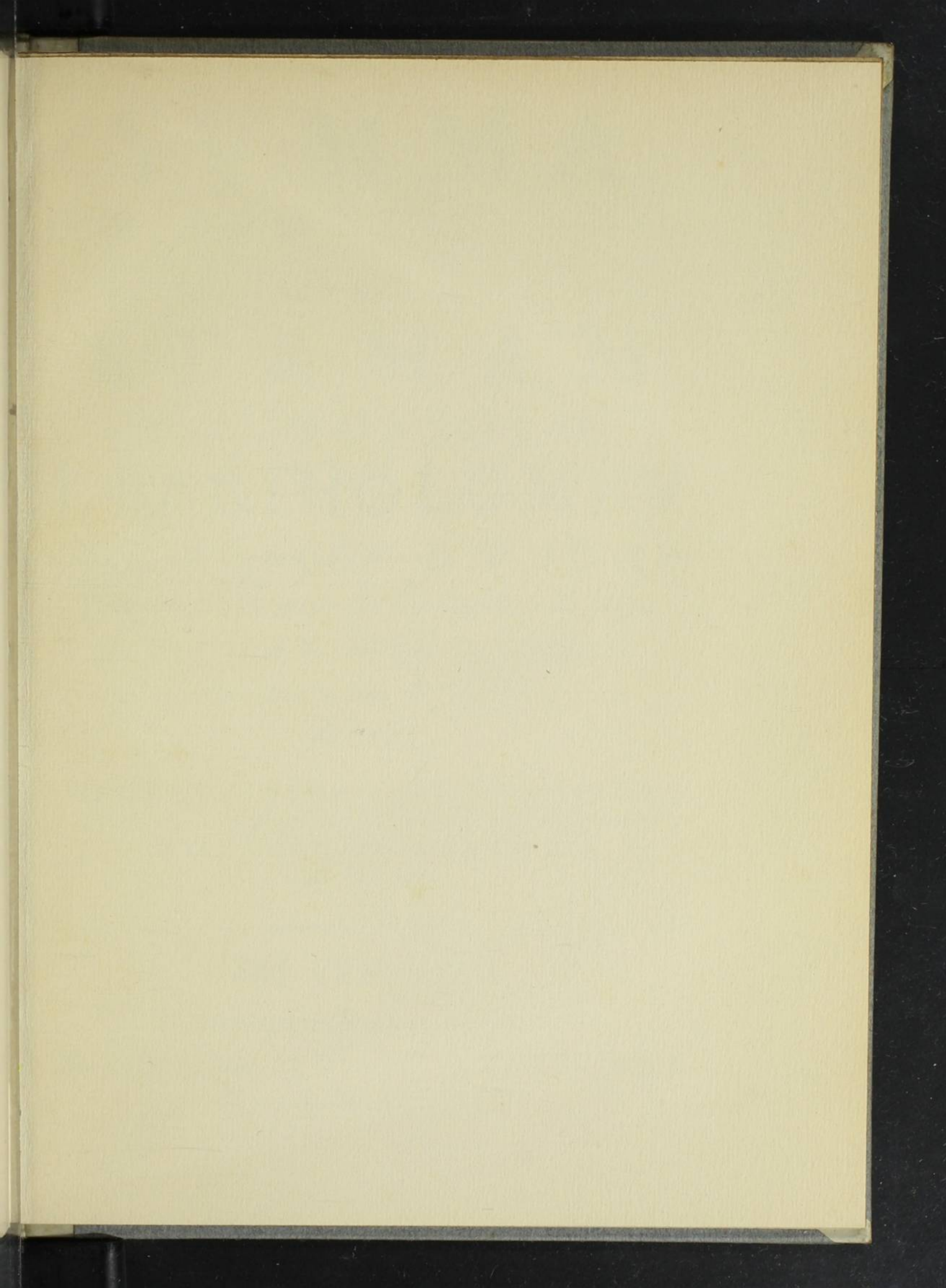
Ex Libris  
José Mindlin

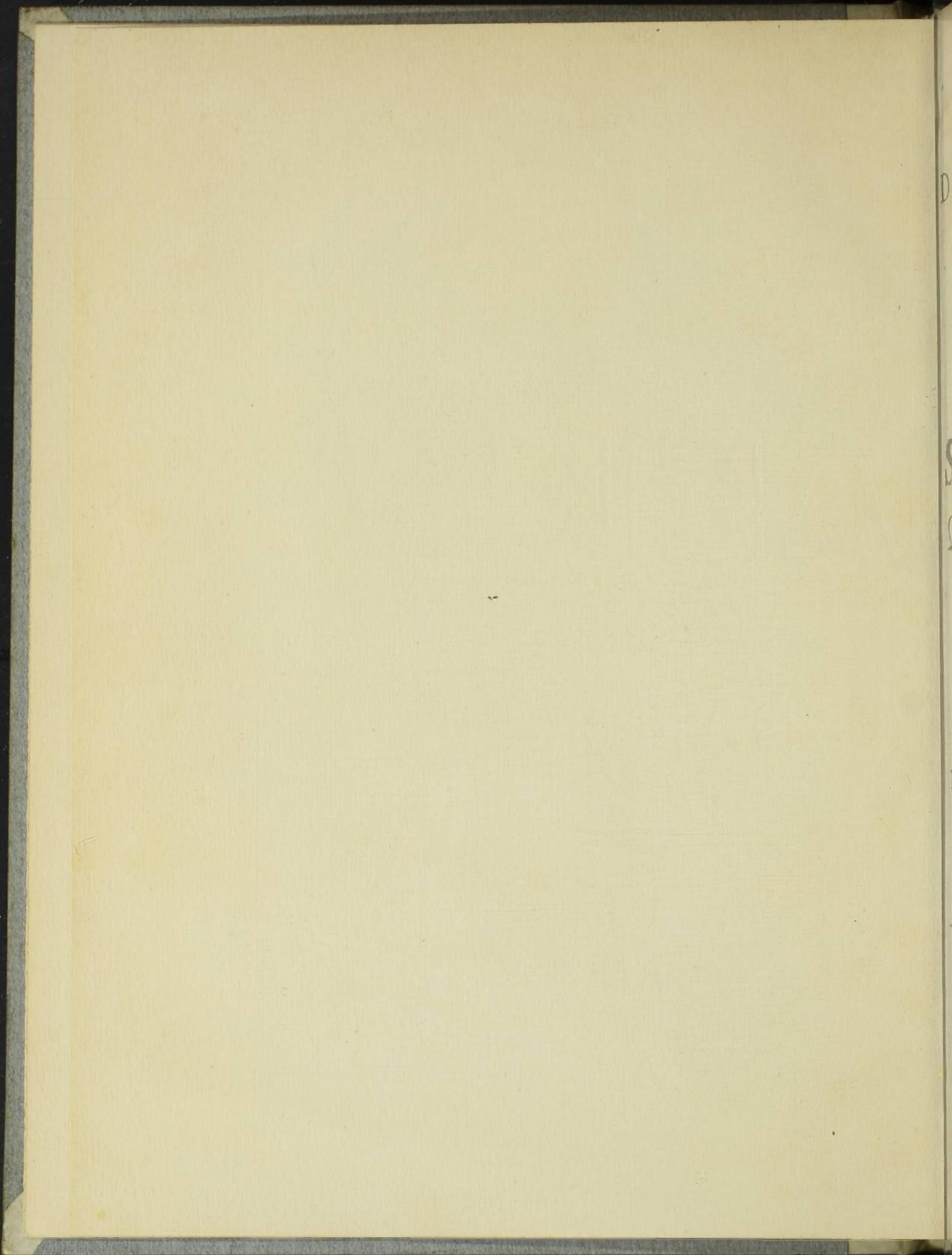














S V M M A

D O A P O S T O L A D O ,

E

S E R M A M

D O A P O S T O L O

S. B A R T H O L O M E V

Q U E P R E G O V O P A D R E

*Lourenço Craveiro da Companhia de Iesus,  
da Provincia do Brazil, no Collegio da  
Bahia em 24. de Agosto*

*de 1664.*

DEU-O A ESTAMPA O P. Fr. ANTONIO CRAVEIRO.

Prègador, & Religioso Capucho da Ordem de nosso  
Serafico Padre S. Francisco da Provincia  
de Granada.

---

EM COIMBRA.

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de J O A M A N T U N E S

Anno de M. DC. XCII.

WILLIAM

OF D.D.O.

M.A.M.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

OF D.D.O.

*Elegit duodecim, quos & Apostolos nominavit. Luc. 6.*



Evangelho da eleição dos doze Apostolos cãta hoje na Missa a Igreja Sãta, & com este Evangelho celebra, & solemniza a vocação, a missãõ, a vida, a doutrina, os milagres, o martyrio, o merecimento, o premio, a vitoria, & o triumpho do glorioso Apostolo de Christo S. Bartholomeu. Parece a ca-

so! & he profundo mysterio. Parece acafo valerse a Igreja do Evãgelho dos doze Apostolos para celebrar este Apostolo: porque na realidade não achou a Igreja em todo o Evangelho obras, ou acçoês deste Apostolo sagrado, para lhas poder cantar. Sò achou seu nome escrito, & sua eleição com os mais, de que se pode valer. E assim para tratar deste sò lançou mão do Evangelho, em que se trata de todos. Aonde diz S. Lucas em o cap. 6. que elegeo Chisto doze Discipulos, aos quaes chamou Apostolos. Pedro, Andre, Diogo, João, & os mais Porém isto que parece acafo, encerra grande mysterio: & he que S. Bartholomeu, per si sò considerado, he todo o Apostolado de Christo. He hũ sò em o nome, & saõ doze em as obras, he hum sò em o numero, & saõ doze no algarismo. He emfim de tal sorte hum Apostolo, que val por todos os Apostolos. *Elegit duodecim.*

Manda Deos a Moyfes, que acompanhado com os mais velhos do povo entre no palacio a falar com Pharaõ Rey do Egypto. *Ingredieris tu, & seniores Israel ad Regem Aegypti.* Vai Moyfes fallar a Pharaó, & leva sòmente seu irmão Arão consigo. *Ingressi sunt Moyfes, & Aaron ad Pharaonem.* Aonde estão aquelles velhos, que Deos mandou a Moyfes levasse por companheiros? Mandalhe Deos, que leve consigo todos os homens de respeito, que havia naquelle povo: *Seniores Israel.* E quando vai ao paço, leva

Exod. 8.  
18.

Caictan.  
ibi.

hum sò homem consigo? *Moyfes*, & *Aaron*? Assim obedece *Moyfes*, ao q̄ Deos lhe ordena? Assim. Porq̄ assim faz o q̄ Deos lhe manda. Araõ ainda q̄ era hũ só velho, tinha o fazer, & a prudencia de todos. Era hum em o numero, & era todos no prestimo: por isso *Moyfes* em lugar de todos leva consigo este só. *Loco seniorum subrogatus est Aaron ad legationem*, disse *Caictano*. Ha homens no mundo, que muitos juntos valem menos que hum só; & ha homem no mundo, que sendo hum só, val mais que muitos.

*Ioseph. in  
vita S.  
Bertholomei.*

Hoje trata o Evangelho sagrado de todos os Apostolos juntos, & a Igreja Santa se aproveita, & lança mão de hum só: de hum só *Bartholomeu*, porque este só val por todos: Parece que quer dizer a Igreja as palavras de *Iosepho*, quando escreve deste Santo: *Mihi satis est unus Bartholomæus omnibus*. Amim me basta, & sobeja hum só *Bartholomeu* por todos, & na verdade basta, & satisfaz à Igreja: porque *Bartholomeu*, no nome, & na pessoa he hum só Apostolo; no valor, na fortaleza, na grandeza do espirito, no officio Apostolico, he todo o Apostolado. No nome, & na pessoa, he sòmente *Bartholomeu*. Nas obras, & no valor, he *Bartholomeu*, he *Pedro*, he *Andre*, he *Jacobo*, he *João*, he *Philippe*, he *Matheus*, he *Thome*, he *Diogo*, he *Simaõ*, he *Tadeu*, he *Mathias*: he em fim a summa do numero do Apostolado de Christo. *Bartholomæus unus pro omnibus*. Esta he a materia do Sermão, para o qual peçamos a graça ao divino Espirito por intercessão da Senhora.

#### A V E M A R I A.

*Elegit duodecim, quos & Apostolos nominavit. Luc. 6.*

**S** Upposto que havemos de tratar de todos os Santos Apostolos, para prégar sò de *S. Bartholameu*, para mostrar que sò em *S. Bartholameu* estão os Apostolos todos juntos, hiloshemos dividindo em pares de dous em dous, para ser o Sermão mais succinto, & não causar fastio ao auditorio.

O pri-

O primeiro Apostolo he Pedro, o segundo he Andre am-  
 bos irmãos. *Petrum, & Andream fratrem ejus.* Pedro em  
 Latim quer dizer, pedra: & a Pedro fez Christo pedra, para  
 nelle, como em pedra viva, fundar a sua Igreja. *Tu es Pe-  
 trus, & super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam.* Pedra  
 de fundamento he pedra forte, pedra dura, pedra firme.  
 Isso significa Pedro firmeza, & fortaleza: Andre em Grego,  
 he o mesmo que *Virilis, fortis, heros.* Varonil, forte, mag-  
 nanimo: Bartholomeu tambem he pedra de fundamento,  
 & pedra de fortaleza, assim lhe chama Josepho: *Tu es pre-  
 tiosus ille lapis, ab angulari lapide illo missus, in quo Ecclesiam  
 tuam Christus ædificavit.* Bartholomeu tambem he varo-  
 nil, forte, magnanimo, & como tal [ diz Josepho ] sahio à  
 campanha, a desafiar os contrarios, & venceo os inimigos.  
*Tanquam generosus miles adversus hostile bellum prosiluit, &  
 ipsos quidem hostes validissime percussit.* Em que mostraraõ  
 Pedro, & Andre seu animo, seu brio, seu esforço? Entãõ o  
 mostraraõ, quando valerosamente crucificados morre-  
 rãõ Pedro em Roma foi crucificado com a cabeça para  
 baixo, & com os pès para cima. Andre em Achaya foi cru-  
 cificado com a cabeça para cima, & com os pès para bai-  
 xo. Pedro fez da Cruz caminho para caminhar ao Ceo,  
 Andre fez da Cruz cadeira magistral para ensinar a terra:  
 estava Pedro com os pès para o Ceo, como quem ja hia su-  
 bindo: *Capite in terram verso voluisti crucifigi, tanquam  
 qui à terra in cælum iter faceres* [ diz Chrysofomo. ] Estava  
 Andre com os pès para a terra como assentado em cadei-  
 ra, ensinando. *In cruce pendens docebat populum* [ diz a I-  
 greja. ] E Bartholomeu em que mostrou a fortaleza? Em  
 ser esfolado vivo em o Reyno de Armenia. *Vivo Bartho-  
 lomæo pelle crudeliter detraxi jussit:* De sua pelle fez carro-  
 ça para subir ao Ceo. De sua pelle fez cadeira magistral,  
 para ensinar a terra. Ahi ensinava a paciencia, a fortaleza,  
 & o amor.

S. Pedro  
S. Andre

Josepho 5

Joseph. 5.

Chrysof.  
apud Me-  
taphrast.

Porem a valentia de Bartholomeu leva muita ventagem ao esforço de Pedro, & ao brio de Andre. E a razão he, porque Pedro, & Andre depois de crucificados morrerão, & acabaraõ de penar, Bartholomeu depois de esfolado viveo, & começou de novo a padecer, foi necessario, que o golpe da espada lhe apartasse a vida: *Iussit caput abscindi, quo in martyrio animam Deo reddidit.* Pedro, & Andre em hum tempo estavão vivos, em outro tempo estavão mortos. Bartholomeu no mesmo tempo estava vivo, & morto. Hum homem esfolado, he hum homem morto, & com tudo Bartholomeu esfolado estava vivo: vivia morrendo, & morria vivendo; morrendo vivia, porque não acabava de morrer, vivendo morria, porque continuava em penar; cadaver vivo chama S. Zenon ao Martyr valeroso; fala à letra com este Apóstolo Santo. Pedro, & Andre apartavão a vida da morte. Bartholomeu ajuntava a morte com a vida: pois este he o maior animo, o brio mais alentado, o esforço mais generoso! A vista da fortaleza de Bartholomeu desaparece toda a mais fortaleza. Por: o

Zenon.  
Voron.  
serm de  
Sancto  
Archadio

## §. I.

*Que se Pedro, & Andre morrem valerosos vencendo, Bartholomeu mais que valeroso morre, & vive juntamente triumphando.*

Apoc.5.

Vè S. João em seu Apocalypse hum livro tão mysteriosamente fechado, que não havia industria que o lesse, nem força que o abrisse: chorava o Profeta, vendo que não havia quem rompesse aquelles sellos, & que ficassem occultos mysterios tão soberanos. Dece hum Cortezão do Ceo a confolar ao Apóstolo, & diz assim: *Ne fleturis: Ecce vicit Leo de Tribu Iuda aperire librum, & solvere septem signacula ejus.* Não choreis Profeta Santo, porque vos faço a saber, que o Leão vencedor do Tribu de Iuda com sua fortaleza ha de abrir este livro. Torna a olhar o Profeta, & vê a hum cordeiro

ro juntamente vivo, & morto, abrindo aquelle livro, a cuja fortaleza cantavão a galla os Cortezãos da Gloria. *Vidi agnum stantem tanquam occisum; & cum aperuisset librum, audivi vocem Angelorum, & seniorum dicentium voce magna: dignus est agnus accipere fortitudinem*: Digno he o Cordeiro de toda a fortaleza: querem dizer: viva a fortaleza do Cordeiro. *Scilicet ut omnes laudent Agni virtutem, & fortitudinem*. Diz o Douto a Lapide.

Apoc. 5. 6  
8.

Cornel. à  
Lap. 6.

Prodigioso mysterio! prometese a fortaleza do Leão em abrir aquelle livro; mostrase, & aplaudese a fortaleza do Cordeiro depois do livro aberto? He por ventura o Leão hum, & o Cordeiro outro? Não por certo; o mesmo he o Leão que o Cordeiro, porque hum, & outro he o mesmo Christo. Pois porque razão a fortaleza, com que se ouve o Leão, desaparece, & sò a fortaleza, com que se ouve o Cordeiro, se aplaude? A razão he, porque como Leão, abrio Christo o livro de seu Corpo santissimo em a Cruz, & morreo com fortaleza vencendo: & como Cordeiro foy tal sua fortaleza, que esteve morto, & vivo juntamente triumphando: essa era a postura, em que o Cordeiro estava:

*Agnum stantem tanquam occisum. Dicitur leo [ diz a Glossa ] propter fortitudinem, qua morte sua diabolum vicit: dicitur agnus ratione immolationis, & stans, quia surrexit ad vitam immortalem*. Quando Leão em sua morte forte, & valerozo vencia. Quando Cordeiro em o mesmo sacrificio, mais que valeroso da mesma morte triumphava; porque ao mesmo tempo estava vivo, & morto: grande fortaleza he vencer a morte, & o inferno, morrendo; mas morrer vivendo, & viver morrendo; viver, & morrer juntamente triumphando, essa he a maior fortaleza. Pois desapareça a fortaleza do Leão à vista da fortaleza do Cordeiro. Fique aquella menos celebrada, & esta mais applaudida: *Dignus est agnus, qui occisus est, accipere fortitudinem: idest ut omnes laudent virtutem, & fortitudinem agni*. Grande foi a

Gloss. 6.

forta-

fortaleza de Pedro. Grande o esforço de Andre, em morrerem ambos crucificados vencendo, mas muito maior foi a fortaleza de Bartholomeu em morrer; & viver esfolado juntamente triumphando: pois aquella, inda que grande, fique oje em silencio, & esta por mais insigne mereça oje o aplauso: *Vicit leo, dignus est agnus.*

Sãt-Iago  
S. Ioaõ.

Iosepho  
supra.

Greg.  
Naz. ora  
tione I.  
contra  
Arrian.

O terceiro Apostolo he Sant-Iago, o quarto he S. Joaõ: ambos irmãos: *Iacobum, & Ioanem.* A estes poz Christo por nome, *Boanerges.* Que na lingua Hebraica, & Syriaca, quer dizer filhos de trovão: *Hec est filij tonitui.* Foraõ estes Apostolos trovoens na Prègação Evangelica: toavaõ em o mundo, & atroavão o universo. S. Bartholomeu tambem toou, & atroou com sua prègação ao mundo: *Tu es* [ diz Iosepho ] *divinae gratiae tuba, magna loquentiae praco:* & se os filhos do trovão são os rayos, rayo foi Bartholomeu, o qual o mesmo foi apparecer, que vencer, fulminar, que triumphar. *Salve Bartholomæ* [ diz o mesmo Autor ] *illius magni tonitruum fulgur, quod in rota hujus mundi apparuisti, & idolorum insaniam destruxisti:* Deos vos salve Bartholomeu sagrado, rayo do trovão divino, que apparecendo neste mundo destruístes ao Demonio. Este trovão, este rayo excedeo com muita ventagem aos trovoens, & rayos dos dous sagrados Apostolos: & a razão he porque Santiago mostrou suas forças nas palavras, que falou, S. Ioaõ nas palavras, que falou, & no Evangelho, que escreveo, com que atroou ao mundo: *Iacobus personuit verbis, Ioannes verbis, & scriptis intonando: In principio erat Verbum* [ diz S. Gregorio Nazianzeno. ] Sant-Iago com suas palavras venceu a dous feiticeiros Hermogenes, & Fileto. S. Joaõ com seus escritos venceu os Hereges Cerinthios, & Ebionitas, que negavão a divindade de Christo: & por isso contra estes escreveo a geração do Eterno Verbo: *In principio erat Verbum.* Mas Bartholomeu, sem palavras, nem escritos venceu os mesmos Demonios: Sant-Iago, & S. Ioaõ vencerão



aos homens endemoninhados, falando. Bartholomeu venceu os mesmos Demonios somente apparecendo: *Quasi fulgur apparuisti, & idolorum insaniam destruxisti.* Entrou Bartholomeu em hũa Cidade de Armenia, aonde era adorado o Demonio Astaroth. Logo o Demonio ficou emmudecido, & preso, cativo, & aforrolhado com hũa cadea de fogo. Entrou em outra cidade, aonde outro Demonio vivia entronizado, & logo á vista de Bartholomeu cahio por terra o Demonio, totalmête destruido: & por esta razão se pinta S. Bartholomeu com o Demonio aos pés preso, & aforrolhado como despojo do triumpho deste sagrado Apostolo. Não foi necessario, q̃ Bartholomeu fallasse, nem q̃ Bartholomeu escrevesse, nem q̃ seu só, ou foido se ouvisse; bastou apparecer, para vencer, bastou sua presença, para alcançar a vitoria, bastou a vista deste rayo, para conseguir o triumpho. Pois não tem comparação as forças de Sant-Iago, & de S. Ioaõ com as de Bartholomeu. Por:

## §. 2.

*Que se Sant-Iago, & S. Ioaõ soaõ, & atreaõ como trovoens com as palavras vencendo, S. Bartholomeu como rayo sò com a presença senhorea triumphando.*

Estava El-Rey Saul com hum Demonio no corpo: vinha David tocava sua cithara, cantava doces, & alegres poesias, & sahia o Demonio do corpo del-Rey Saul. *David tollebat cytharam, & percutiebat manu sua, & refocillabatur Saul, & melius habebat, recedebat enim ab eo spiritus malus.* Tomão os Philisteus a Arca do Testamento, levaõna ao templo do feu Idolo Dagão, poem no mesmo trono, aonde estava o feu Demonio, eis que o Demonio cahe logo por terra feito pedaços diante da Arca sagrada. *Ecce Dagon jacebat pronus in terram ante Arcam Domini.* Ajunta o Autor das maravilhas da Sagrada Escripura. *Fractus in centum partes*

1. Reg. 16

23.

1. Reg 5.5

*reperitur.* Em cem pedaços desfeito, em cem partes destruído ficou ali o Demonio. Pois como assim? David não pôde vencer hum endemoninhado, senão tangendo, & cantando; & a Arca desfaz o mesmo Demonio, somente apparecendo? Sim. Porq̃ David tinha as forças, & a valentia no som da cithara, & nas palavras, & a Arca sagrada bastavalhe a presença para mostrar a valentia, & as forças.

Rasil. orat  
14.

*David tantum loquebatur, & hostis vincebatur* [ diz S. Basilio ] *cum regno in demonem vires accepit. Dagon jacebat fractus ante Arcam Domini.* David, & a Arca sagrada ambos têm esforço contra o poder do Diabo: porém a David eralhe necessario tanger, cantar, & fallar. A Arca divina bastavalhe apparecer. David soando, & falando venia. A Arca somente apparecendo triumphava. Bem dizia eu logo, que não tem comparação as forças do Sant-Iago, & S. Ioão com as de S. Bartholomeu, porque se Sant-Iago, & S. Ioão vencem endemoninhados, como trovões soando: Bartholomeu destroe os mesmos Demonios, como rayo apparecendo. *Quasi fulgur apparuisti, & idolum destruxisti.*

S. Philippe  
Sãt-Iago.  
Menor.  
Emissen.  
apud Cor  
nel. à Lap

O quinto Apóstolo he S. Philippe, o sexto he Sant-Iago Menor. *Phillippum, & Iacobum Alphaei.* Philippe em Hebraico, quer dizer. *Os lampadis.* Boca de alampada, ou boca de luz. Porque com a luz de sua doutrina, que sahia de sua boca, alumiou a terra: *Quia os ejus velut lampas orbem illuminavit.* Diz Emissen. Sant-Iago Menor se chama Alpheu, o qual em Hebraico, quer dizer, *Doctus, vel Doctus*, Doutor, & Mestre: tudo significa luz de Doutrina Evangelica. Estes sagrados Apóstolos com a luz de sua doutrina alumiarão a terra. S. Philippe alumiou a Scythia, Sant-Iago Menor a Palestina, & Terra Santa. Bartholomeu Santo tambem alumiou ao mundo: foi alampada de muitas luzes, foi raio da luz do Sol, Estrella do Sol divino; assim lhe chama Iosepho. *Tu es aureum candelarum ignis Spiritus Sancti. Tu es divini Solis radius, in quascunque partes*

Iosepho  
supra.

*tes permeabas, velut stella tenebras destruebas.* Porem a luz de S. Bartholomeu leva muita ventagem às luzes destes Apostolos. E a razão he, porque S. Philippe, & Sant-Iago com as luzes apagarão as trevas, & S. Bartholomeu com as trevas ascendeo as mesmas luzes. S. Phillippe, & Sant-Iago com as luzes da verdade desterrarão as trevas da mentira, & S. Bartholomeu com as mesmas trevas da mentira manifesta as luzes da verdade: Foi o caso, que prégando S. Bartholomeu a Doutrina Evangelica a Polymio Rey de Armenia, lhe disse, que para melhor aceitar esta verdade, queria que o mesmo Demonio Astaroth, a quẽ o Rey adorava, a dissesse por sua boca. Vai Bartholomeu ao templo do Idolo, vai com elle o Rey, & a Rainha, & seus filhos, concorrem todos os povos para ver a maravilha: manda Bartholomeu ao Demonio, que confesse a verdade, & descubra seus enganos. Fala o Demonio, que atè então estava mudo por virtude do Apostolo, & diz que he verdade, que elle Astaroth não he Deos, senão Demonio, & que como tal està prezo pelos ministros do verdadeiro Deos, cujo filho he Iesu Christo, o qual morreo crucificado pelos peccados do mundo, & mandou seus Apostolos pelo mundo a prègar esta verdade, & que Bartholomeu he hum delles; & que elle Astaroth como Demonio inimigo do genero humano, tem enganado a todo aquelle povo com seus falsos enredos, fingindo que era Deos. Psalma o Rey, a Rainha, & seus filhos; ficão todos admirados, envergonhados, corridos de dar culto a tal engano: lanção cordas ao Idolo, dão com o Demonio em terra, vem com seus olhos fahir daquelle Idolo ao Demonio em figura de hum negro, rosto longo, barba larga, olhos centilando fogo, narizes vaporando fumo, fetido, & negro, & prezo por todas as partes com correntes do Inferno. Aparecem muitas Cruzes pelas paredes do templo: Vai o Demonio desterrado por mandado do Apostolo: aclamão todos por

Deos verdadeiro a Christo: convertese o Rey com doze Cidades do Reyno, recebem o santo Bautismo: ficão Christãos verdadeiros; & livres dos enganos, & enredos diabolicos.

Portentoso caso! Admiravel Prodigio! He a luz de Bartholomeu luz de outra qualidade! He hũa luz protentosa, não só com a luz desterra as trevas, mas com as mesmas trevas dà luz: ensina a verdade com o mesmo pay da mentira. Novo modo de dar luz, & de alumiar a terra. Pois bem se vê, & se prova, que a luz de S. Philipe, & Sant-Iago com a do nosso Apostolo não tem comparação algũa. Por:

## §. 3.

*Que se S. Philipe, & Sant-Iago com as luzes da verdade desfazem as trevas dos enganos, S. Bartholomeu com as mesmas trevas dos enganos mostra as luzes da verdade.*

Exod. 13  
21.

Quiz Deos levar aos filhos de Israel pelos dezertos da Arabia à terra de promissão, & fez huma fermosa luz em figura de columna, que os guiou, & encaminhou atè à terra prometida: *Dominus autem præcedebat eos per diem in columna nubis, per noctem in columna ignis, ut dux esset itineris.* Quiz Deos trazer a seu conhecimento, & a sua presença os Magos do Oriente, & fez hũa Estrella de luz, que os alumiou, & encaminhou atè o Portal de Belem, aonde

Matth. 2

Christo estava: *Vidimus stellam ejus, & venimus. Stella antecedebat eos, usque dum veniens staret supra, ubi erat puer.* Ambas estas luzes, a columna, & a estrella, forão luzes feitas por Deos, para alumiar aos homens; porèm a luz desta Estrella levou muita ventagem à luz daquella columna. Esta luz da Estrella, ou esta Estrella de luz, foi hũa luz, & hũa Estrella insigne; & levou a palma a todas as luzes,

Text. Gr. & Estrellas de Deos. Assim lhe chama o Texto Grego. *Vidimus*

*dimus insignem ejus stellam.* Pois se a Estrella, & a Columna ambas são luzes de Deos, que mais tem a Estrella de luz, que a columna de luz para que se levante com o titulo de insigne? A razão he, porque cõ a columna de luz alumiaua Deos as trevas: & com a estrella, das trevas formava a luz com a columna da luz, alumiaua Deos as trevas da noite escura, para o povo atinar com o caminho: *Erat columna contra tenebras illuminans*, diz Hugo Victorino. Com a luz da estrella, das trevas formava a luz: porque as estrellas erão as trevas dos Magos, adoravão como gentios as Estrellas, & sendo para todos luzes as estrellas, sò para os gentios erão trevas de seus erros: *Quare Magi, quare stella?* [ diz S. Pedro Chryfologo ] *ut per Christum ipsa materia erroris fieret salutis occasio*: erão as estrellas para os Magos as trevas de seus enganos, & Deos destas mesmas trevas fez luzes para alumiar aos Magos: para que a materia do engano fosse a occasião do verdadeiro conhecimento.

Hug. viit  
apud Li-  
pom. c. 3.

Chryfologo.  
serm. 157

Pois por isso esta Estrella de luz he a mais insigne q̄ todas as mais luzes, & mais estrellas de Deos: *Insignem ejus stellam*; porque com as mais luzes alumia Deos as trevas; & com esta das mesmas trevas faz resplandecer a luz: *Vt ipsa materia erroris fieret salutis occasio*. Bem dizia eu logo, que não tinham comparação as luzes de S. Philipe, & Santiago com a luz de S. Bartholomeu, porque se aquelles Apostolos com as luzes da verdade desterrarão as trevas dos enganos, este sagrado Apostolo com as mesmas trevas, & das mesmas trevas dos enganos tirou a luz da verdade: aquella luz será grande; mas esta se levanta hoje com o braço de insigne: *Insignem ejus stellam*.

O septimo Apostolo he S. Matheus, o oitavo he S. Thome: *Matthæum, & Thomam*: Matheus em Hebraico, quer dizer [ *donum Dei* ] Dom, dadiva, merce, & favor de Deos Thome na mesma lingua quer dizer [ *Abyssus* ] abyfmo. Entendo eu, que foi Thome o abyfmo das merces, & dos

S. Ma-  
theus, &  
S. Thome.

regalos de Deos; porque se abysmo he o mesmo que lugar profundo, onde se ajuntão as agoas. Como lê a Escritura. *Genes. 1. Tenebrae erant super faciem abyssi, & Spiritus Dei ferebatur super aquas.* Thome entrou naquelle abysmo profundo de favores de Deos, as Chagas de Iesu Christo, aonde se ajuntão, & donde manão as agoas de seus favores. *Hieron. aquas in gaudio de fontibus Salvatoris.* Matheus teve o favor de Deos em os olhos de Christo: com os olhos o vio Christo, publicano, & com os olhos o transformou em Apóstolo: *Vidit hominem sedentem in telonio Matthæum nomine.* Thome teve o favor de Deos em as Chagas de Christo; com as Chagas o buscou incredulo, & converteo em fiel. *Venit Iesus, & dixit Thomæ. Infer digitum tuum huc, & vide manus meas, & affer manum tuam, & mitte in latus meum: & noli esse incredulus, sed fidelis.* Porém Bartholomeu gozou muito maior favor; porque se Christo deu a vista de seus olhos a Matheus, & as Chagas de seu santissimo Corpo a Thome: a Bartholomeu todo inteiro se deu. *Deus ipse homo factus* [ diz Josepho ] *celeberrimum Apostolum Bartholomæum delegit; amicumque sibi verum, & fidelem cooptavit: Escolheo Christo a este celeberrimo Apóstolo, & deuselhe como amigo: quem se dà como amigo, em tudo dà quanto goza, nada para si reserva; & quem se dà a sy mesmo, não lhe fica mais que dar. Desta sorte se deu Christo a Bartholomeu. Pois não se comparem Matheus, & Thome com Bartholomeu sagrado em receber de Deos favores. Por.*

## §. 4.

*Que se Christo deu a Matheus, & a Thome os favores de seus olhos, de suas Chagas, & seu Lado; a Bartholomeu deu muito mais, porque se lhe deu todo com todos os seus favores.*

Achase o povo com sede afligido no meio de hum deserto, manda Deos a Moyses toque com a vara em huma pedra, para a pedra dar agoa: *Ego stabo ibi coram te supra*  
*pe-*

*petram, percuties petram, & ixiabit de ea aqua.* Toca Moyfes a pedra, sahe a agoa, bebe o povo. Em outra occasião torna o povo a ter sede, torna Moyfes por mandado de Deos a tocar em outra pedra, sahem desta pedra muitas agoas em copiosa abundancia, & fica celebrada na Escriptura esta divina largueza: *Egressæ sunt aquæ largissimæ*: Maior favor fez Deos ao povo nesta segunda, do que na primeira pedra. O favor foy grande como mercè da mão de Deos. Porém este segundo favor realçou o attributo da grandeza da liberalidade divina, diz a Escriptura: *Aquæ largissimæ*. Aqui se offerece a duvida. Se com a agoa da primeira pedra bebo o povo, & ficou todo satisfeito, se com a agoa da segunda pedra ficou tambem satisfeito todo o povo, se em hũa, & outra pedra foi a agoa milagrosa, porq razão esta segunda agoa ha de ser mais celebrada, & se ha de levantar com o braço da mesma largueza, & liberalidade divina? A razão dà o Apostolo S. Paulo na primeira Epistola aos Corinthios: *Bibebant de spirituali consequente eos petra, petra autem erat Christus.* A primeira pedra deu a sua agoa, porém não se deu a sy mesma, là ficou em o seu monte Horeb; appareceo Deos em ella: *En ego stabo ibi.* E em dando a sua agoa, logo Deos se auzentou: a segunda pedra deu a sua agoa, & deuse tambem a sy mesma; & esta pedra era Christo em figura, o qual depois de dar a sua agoa, foi seguindo, & acompanhando o povo por todo aquelle dezerto, dando, & repetindo este divino beneficio: *Consequente eos petra, petra autem erat Christus*: Pois logo com razão he mais celebrada a segunda, do que a primeira agoa, & mais aventejada em favores a segunda que a primeira pedra: com razão se levanta esta segunda dadiva com a ostentação da largueza. *Aquæ largissimæ*: porque o favor, q se faz com algũa reserva; não he dos favores o maior; mas o favor, que se dà com o mesmo donatario sem reservação algũa, he o maior favor dos favores. Muito deu  
Chri-

Num. 20

11.

1. Corint.

10.

Christo a Matheus, quando nelle empregou a vista de seus olhos. *Vidit*: muito deu a Thome, quando lhe deu o toque de suas Chagas: *Mitte manum tuam*. Mas muito mais deu a Bartholomeu; porque todo se lhe deu. A Matheus, & a Thome deu os seus favores, reservandose a sy, a Bartholomeu deuse como amigo todo a sy mesmo com todos os seus favores: *Amicum sibi verum, & fidelem cooptavit*.

S. Simão

S. Thad.

O nono Apostolo he S. Simão, o decimo he S. Judas Thadeo. *Simonem qui vocatur Zelotes, & Iudam Iacobi*. Simão se chama Chananeu, & Zelotes; Chananeu he nome Hebraico, Zelotes he nome Grego: ambos significão Zelozo, nome em que se declara o amor. Judas se chama Thadeo, que em Grego quer dizer *Mammeus*. Homem cheo de peitos, & os peitos são o symbolo do amor. Por isso a Igreja lhe canta o Evangelho do amor. *Hac mando vobis, ut diligatis invicem*. Tiverão estes dous Apostolos amor de peitos. Tiverão os peitos cheos de doutrina celestial, a que S. Paulo chama leite: *Lac vobis pessum dedi*. E com este leite celestial nutrirão a muitas almas. Porém o amor, & charidade do Apostolo Bartholomeu leva muita ventagem aos peitos destes Apostolos. E a razão he, porque se a charidade de Simão, & Thadeu se deixou ver em os peitos, a de Bartholomeu se vio em todo o Apostolo: nos olhos, no rosto, na lingua, nas mãos, & nos pés. Com os olhos abrazados em amor dava vista aos olhos cegos: com a lingua abrazada em amor, dava sciencia às linguas: com as mãos abrazadas em amor, tirava as almas ao Dêmonio de suas proprias mãos: com os pés abrazados em amor, corria, & descorria o mundo dando a todos remedio. Assim o escreve Josepho de Bartholomeu sagrado. *O divinos oculos per quos multorum oculi patefacti sunt, qui erant perfidia tenebris obscurati. O linguam divinam, ex qua salutaris potus effluxit? O manus quæ animas ipsas à diaboli manibus eripuerunt? O beatos pedes ad animarum adeptionem*  
*recta*

Josepho  
*supra.*



*recta via progredientes.* Os dous Apostolos Simaõ, & Thadeo tiveraõ peitos para amar, Bartholomeu teve olhos, boca, lingua, mãos, & pès abrazados em amor para a todos bem fazer! Pois não tem que ver os peitos de Simaõ, & Thadeu com o amor de Bartholomeu. Por:

## §. 5.

*Que aonde os olhos, boca, lingua, rosto, mãos, & pès abrazados de amor assistem: os peitos por mais abrazados que estejam, desaparecem.*

Vio o Profeta S. Ioaõ em seu Apocalypse hũa representação do Filho de Deos admiravel. Estava cingido pelos peitos com hũa cinta de ouro, seus olhos erãõ duas chamas de fogo, seus pès erãõ como de metal abrazado, suas mãos estavaõ cheas de estrellas, seu rosto era hum Sol, & de sua boca sahia hũa espada. *Vidi similem Filio hominis præcinctum ad mamillas zona aurea, oculi ejus tanquam flamma ignis, pedes ejus similes aurichalco in camino ignis ardentis, facies ejus sicut Sol; habebat in dextera sua stellas septem, & de ore ejus gladius acutus exhibat.* Esta figura, em que o Filho de Deos se mostrava, era representação do fogo do amor, em que ardia. He expolição da Glosa. E logo se oferece a duvida. Se o Filho de Deos quer fazer ostentaçãõ, & galla de seu amor, para que mostra os pès, as mãos, & os olhos, & para que esconde os peitos? *Præcinctum ad mamillas?* Os peitos parece que havia de mostrar, & tudo o mais esconder; porque os peitos saõ o symbolo do amor: pois se està taõ amoroso, para que oculta os peitos, & faz ostentaçãõ dos pès, das mãos, & dos olhos? A razãõ he, porque o amor, que se representa nos peitos, he hum amor enternecido, & talvez intereçado; porque o leite dos peitos, com que hũa mãy cria a seu filho, se he para o filho sustento, serve para a mãy de alivio, porque he carga, que descarrega; & pezo, que lança fora: porẽm o amor, que se mostra no caminhar dos pès, no obrar das mãos, no vigiar

Apocal. I  
13.

Gloss. 6.

*Præcinctum cingulo charitati, quia dilectionem servat.*

Gloss. Int.

dos olhos, he amor desentereçado, desvelado, & cuidado-  
dofo: nesta representaçã estava o Filho de Deos des-  
velado, cuidadofo, dadivofo, & liberal, fazendo officio A-  
postolico, ensinando ao mundo, por isso de sua boca sahia  
huma espada, que he a palavra de Deos. *Gladius exhibat de  
ore ejus. Gladium spiritus, quod est Verbum Dei* [ diz o Apo-  
stolo ] E quiz este Senhor mostrar, que o amor de q̄ mais  
neste officio se prefava, naõ era o amor, que lhe descarre-  
gava os peitos; fenaõ o amor, que o carregava de cuida-  
dos; naõ era o amor, que o fazia nos peitos enternecido, fe-  
naõ o amor, que nos pès, nas mãos, & nos olhos o fazia  
cuidadofo, & desvelado. Por isso apertava com a cinta, &  
encobria os peitos: por isso descobria patentes os pès, as  
mãos, & os olhos abrazados: que se nos peitos mostrava, q̄  
como amante bem queria; nos pès, nas mãos, & nos olhos  
mostrava a affeição, com que desvelado amava. Pois desa-  
pareçaõ os peitos; appareçaõ sòmente os pès, as mãos, & os  
olhos. *Præcinctum ad mamillas.* Bem dizia eu logo, que  
à vista do amor de S. Bartholomeu, fica a perder de vista o  
amor de S. Simaõ, & S. Thadeo. Porque se estes Aposto-  
los Santos tiveraõ peitos, para amorosamente querer: Bar-  
tholomeu, naõ sò teve peitos, mas pès, & mãos, & lingua,  
& olhos para desveladamente amar. *O divinos oculos! O  
linguam divinam! O sanctas manus! O beatos pedes!*

S. Mathi-  
as S. Bar-  
tholomeu  
sobre to-  
dos.

O undecimo Apostolo he S. Mathias: o qual entrou  
em lugar de Judas: Mathias em Hebraico quer dizer, *Par-  
vus Domini*: o piqueno do Senhor. Chamase piqueno,  
porque foi o ultimo dos Apostolos; por isso se lhe canta o  
Evangelho dos piquenos: *Revelasti ea parvulis*: foi eleito  
em lugar de grande Apostolo, por ser humilde Discipulo; foi  
piqueno por humilde; & por humilde montou a tanta  
grandeza na divina eleiçaõ, que quando a forte a elle che-  
gou, para haver de chegar, subio. Cahio, diz o Texto sagra-  
do, a forte sobre Mathias: *Cecidit fors super Mathiam*: su-  
bio,

Act. 1.

470

bio, diz o Texto Syriaco, a Mathias esta sorte. *Ascendit fors ad Mathiam.* Encontrados textos. Se cahio, como subio? Se subio como deceo? O caso foi: que estava S. Mathias por piqueno, & por humilde taõ avultado, taõ grande, que o mesmo foi cahir a sorte da divina eleiçaõ sobre seu merecimento, que subir de ponto a taõ alto merecimento a sorte: a sorte, que nelle cahio he que teve a boa sorte; porque em lugar de decer à baixeza de hum piqueno, qual Mathias se julgava, subio de ponto à altura, & alteza de hum grande, qual o Apostolo era: *Cecidit fors. Ascendit fors.* O grandeza da humildade; quem te conhecera bem! Grande foi Mathias por piqueno, por humilde na divina eleiçaõ; porèm com sua licença o nosso grande Apostolo Bartholomeu glorioso ficou mais avantejado: porque se Mathias foi grande na divina eleiçaõ por piqueno, & por humilde; Bartholomeu foi o maximo na honra, por ser o minimo em sua propria estima. Assim o escreve Josepho: *Qui prius idiota, & pauperem vitam agebat, ex piscium piscatore hominum piscator est factus; è terrestri caelestis evasit, & minimo maximus.* Era Bartholomeu pobre, & humilde pescador, homem simplex, & idiota, & em sua estimacaõ entre todos era o minimo, mas por este santo abatimẽto o sublimou Deos a taõ alto, que entre todos o fez maximo. *E minimo maximus.* E assim havia de ser, para se observar a igualdade da justiça. Por: §. 6.

Josepho supra.

*Que se pelo ser piqueno por humilde se mede na casa de Deos o ser grande na estima; pelo ser minimo se ha de medir o ser maximo na honra.*

Elege Deos a David para Rey de Israel, & por esta razãõ lhe dá o nome de grande: *Ego tuli te, ut esses dux super populum meum, fecique tibi nomen grande.* Elege Deos a Moyses para seu Embaixador para hir ao Egypto, para redimir ao povo: & por esta eleiçaõ o faz o homem maximo em todo aquelle Reyno. *Fuitque Moyses vir magnus valde*

2 Reg 7.9

AA

20

Sermão do Apostolo

Exod. 11

3.

Lypoman  
in Cat.

Exod. 7 1

Psalms.

1. Reg. 16

11.

Cornel.

A Lap. ibi

*in terra Aegypti. Magnus valde, idest maximus*, diz Lypomano. E tão maximo o fez Deos, que o fez seu substituto na honra da divindade em todo aquelle imperio com todo o poder divino. *Ecce constitui te Deum Pharaonis?* Donde nasce esta ventagem de honra? Nasce da igualdade daquella justiça divina, que peza os merecimentos de cada hum dos homens, & dà a cada hum o premio conforme seus merecimentos. *Reddit unicuique juxta opera sua.* A David fez Deus homen grande, porque David era piqueno, & por piqueno humilde; andava retirado da corte feito pastor de ovelhas: *Ahuc reliquus est parvulus, & pascit oves.* A Moyses fez homem maximo: porque Moyses se fez o minimo, o mais piqueno, o mais humilhado, o mais abatido em o seu conhecimento. *Qui sum ego, ut vadam ad Pharaonem?* E quem sou [ dizia Moyses a Deos ] para taõ grande embaixada? Quiz dizer [ diz o Douto a Lapide ] eu sou o mesmo que nada: *Ego nullus sum, & plane ineptus.* Pois por isto David fica o grande de seu Reyno, & Moyses o maximo em o mundo: porque ao merecimento de piqueno corresponde o premio de grande; & ao merecimento de minimo se deve a gloria de maximo: *E parvo magnus è minimo maximus.* Não ha logo que admirar, que Bartholomeu seja o maximo, & Mathias seja o Magno no Apostolado de Christo; porq̃ a cada hum se destribuiu a honra, q̃ mereceo. Mathias seja o magno, porq̃ soube ser piqueno: Bartholomeu seja o maximo, porq̃ soube ser o minimo: seja Mathias no Apostolado de Christo o positivo das grãdefas: seja Bartholomeu superlativo das hõras. *Mathias ex parvo magnus extitit: Bartholomæus è minimo maximus evasit.*

Ainda me fica hũa duvida. Mathias foi eleito por Apostolo, que quer dizer, servo mandado. *Idest missus.* Como todos os mais Apostolos: *Elegit duodecim, quos & Apostolos nominavit.* Bartholomeu foi eleito para o sãto Apostolado, naõ sò como Apostolo servo, mas como Apostolo amigo,

&

& muito do seio de Christo. *Deus ipse homo factus* [ diz Iosepho ] *celeberrimum Apostolum Bartholomæum delegit, amicun- que sibi verum, & fidelem cooptavit.* Pois claro está *supra.*

§. 7.

*Que o que he eleito por Deos somente para seu servo fica menos avultado, & q̃ Deos elege por servo, & por amigo, he nas hõras o mais crecido.*

O mesmo David, & o mesmo Moyfes nos provão esta verdade. Foi David o homem magno em as honras, Moyfes o maximo em as divinas grandezas, ambos de fama, & nome: David menos avultado, Moyfes mais engrandecido. E qual he a razão? Dã a razão preciosa a sagrada Escritura. David teve para com Deos merecimento de servo, para servo foi eleito. *Elegit David servum suum.* Moyfes teve para com Deos, além de servo, merecimento de amigo; para seu amigo foi escolhido por Deos. *Dilectus Deo Moyfes. Elegit eum ex omni carne:* Pois claro está, que o merecimento de amigo he maior que o do servo, & que o premio ha de ser premio de amigo: por isso Moyfes como amigo foi de Deos nas honras mais avultado, & David como servo menos engrandecido. Por isso Bartholomeu tanto por servo, & por amigo de Deos excede nas honras a todos os outros servos: *Maximus evasit.*

*Psf. 77. 67*

*Eccles 45  
14.*

Teve Bartholomeu com ventagem as prerogativas, & excellencias de todos os mais Apostolos, foi hum compendio ventajoso de todo o sacro Apostolado; nelle como em espelho luzido se deixa ver com realces todo o sagrado Collegio: mas ainda tem outra ventagem, com que excede, não sò a todos os Apostolos, mas a todos os Martyres Santos, & nesta grandeza nenhum com elle iguala; nem ainda se assemelha; que he ser esfolado vivo: *Bartholomæus* quer dizer *filius sulci*: filho do rego: porque assim como o ferro do arado fazendo regos na terra rompe, & esfolo a

terra, & lhe mostra as entranhas; assim Bartholomeu sendo esfolado com o ferro do cutello, mostrou a interior terra de sua carne sagrada: Todos os Apostolos, & Martyres Santos morrerão com a sua pelle, huns tiverão a pelle ferida, outros a pelle cortada, outros a pelle pregada, outros a pelle frita, outros a pelle assada, outros a pelle queimada, outros a pelle ferrada, outros a pelle apedrejada, outros a pelle rasgada: & todos acabaraõ, & morrerão com a sua pelle. Sò bartholomeu teve a pelle inteiramente esfolada, & não morreo com a sua pelle. Pois à vista disto digase com muita razaõ.

§. 8.

*Que por morrer esfolado, & viver sem pelle em seu martyrio, he Bartholomeu sobre todos excellente, & não ha outro, nem no Cec, nẽ na terra semelhante; não teve Bartholomeu primeiro a quem seguir, nem ouve segũdo, q̃ o pudesse imitar.*

Iob. 2.

Iob. 19.

Do Santo Job disse Deos, que era unico, & hum só, & não tinha semelhante: *Non est similis ei in terra.* E que teve Job mais que todos para ser entre todos unico, & hum só? Teve hum excessõ notavel em seus tormentos; & foi que consumidas as carnes de seu corpo, lhe ficou sòmente a pelle sobre os beiços. *Pelli meæ consumptis carnibus adhæsit os meum, & derelicta sunt tantummodo labia circa dentes meos.* He exaggeraçãõ do tormento, ficar Job sòmente com a pelle sobre os beiços; gastada toda a mais pelle: por isso he hum sô, & unico entre todos: & não ha outro semelhante. Pois se Job não tem semelhante, por não lhe ficar em seu tormento mais que a pelle dos beiços: *Non est similis ei in terra.* Que semelhante pòr ter Bartholomeu quãdo nem nos beiços lhe remanece a pelle? He o unico entre todos, he a Pheniz dos Apostolos, he o maior primor de todos os Martyres Santos. Não ha outro semelhante na terra, nem ha outro semelhante

no Ceo: *Non est inventus similis illi.* O Profeta illias subindo oa Ceo largou a capa na terra em as mãos de Elizeu, por hir desembaraçado: Joseph largou a capa nas mãos da adultera, por conservar sua pureza, a Esposa largou o manto nas mãos dos soldados, por buscar a seu Esposo: Jonathas largou a tunica a David em prova de seu amor: Bartholomeu sobre todos não deu tunica, nem manto, nem capa, mas largou a propria pelle na terra, para voar a o Ceo, para ir desembaraçado, para subir mais puro, para achar a Deos Esposo, para gozar a Deos amigo. *Non est similis ei in terra.* Não ha outro semelhante no Ceo, para nos defender de todos nossos inimigos. Pintese S. Bartholomeu com a sua pelle esfolada em o seu braço esquerdo, & cõ o cutello, com q̃ foi esfolado, em a sua mão direita: o cutello serve de espada, & a pelle de rodella: os mais Santos tem na mão direita o instrumento de seu martyrio como espada, mas faltalhe a rodella, tem na mão esquerda huma palma em final de sua victoria: Bartholomeu está armado para nos defender com o espada, & rodella: a sua pelle he a rodella, a qual juntamente he a palma. Rodella contra nossos inimigos, & palma de seus triumphos; na mesma palma, em que goza os triumphos, nos offerece os focorros; porque assim como soube vencer, nos sabe patrocinar; mayormente se formos seus afeiçãoados, seus devos, seus fervos, alcançandonos de Deos nesta vida muita graça, &c.

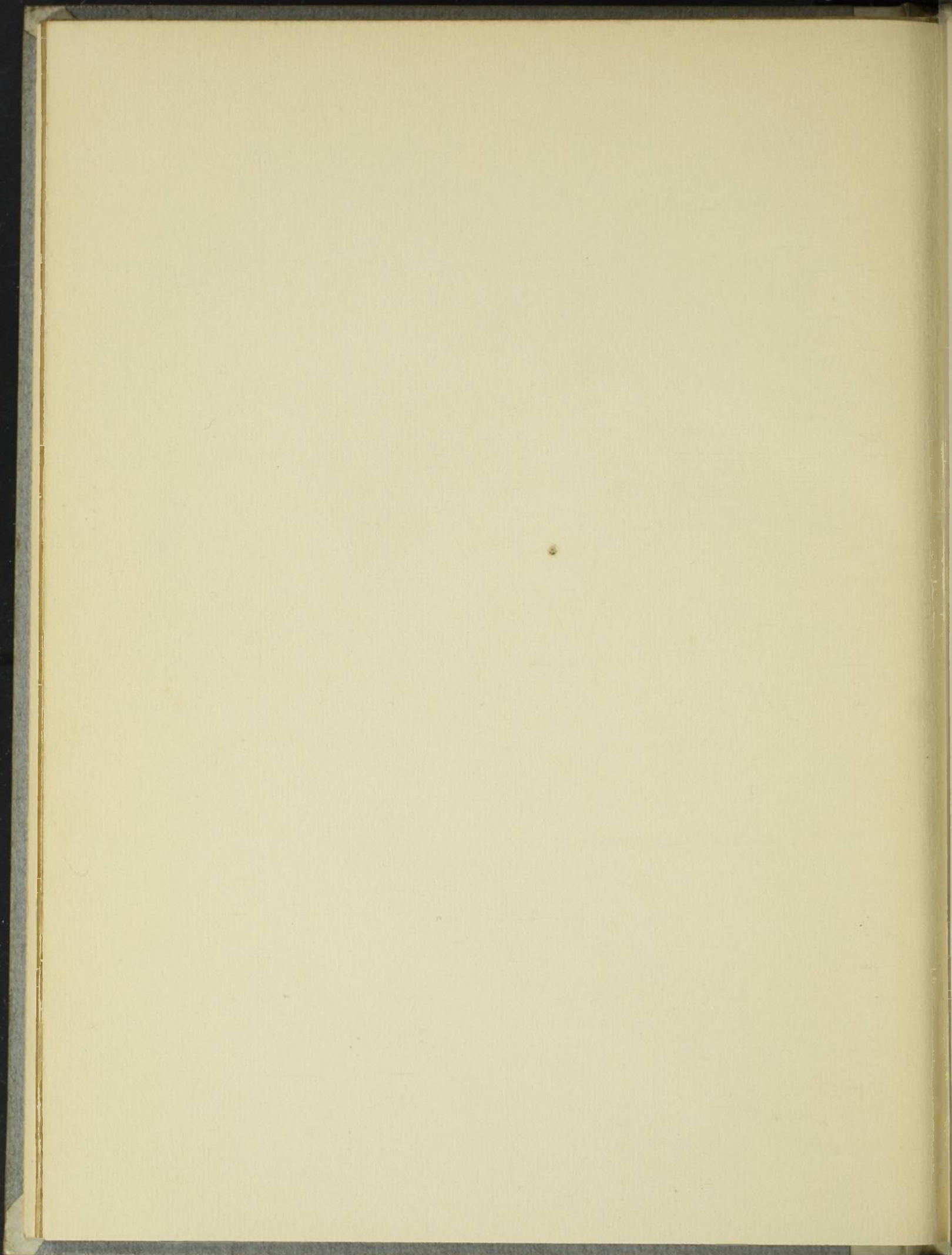
## LAUS DEO.



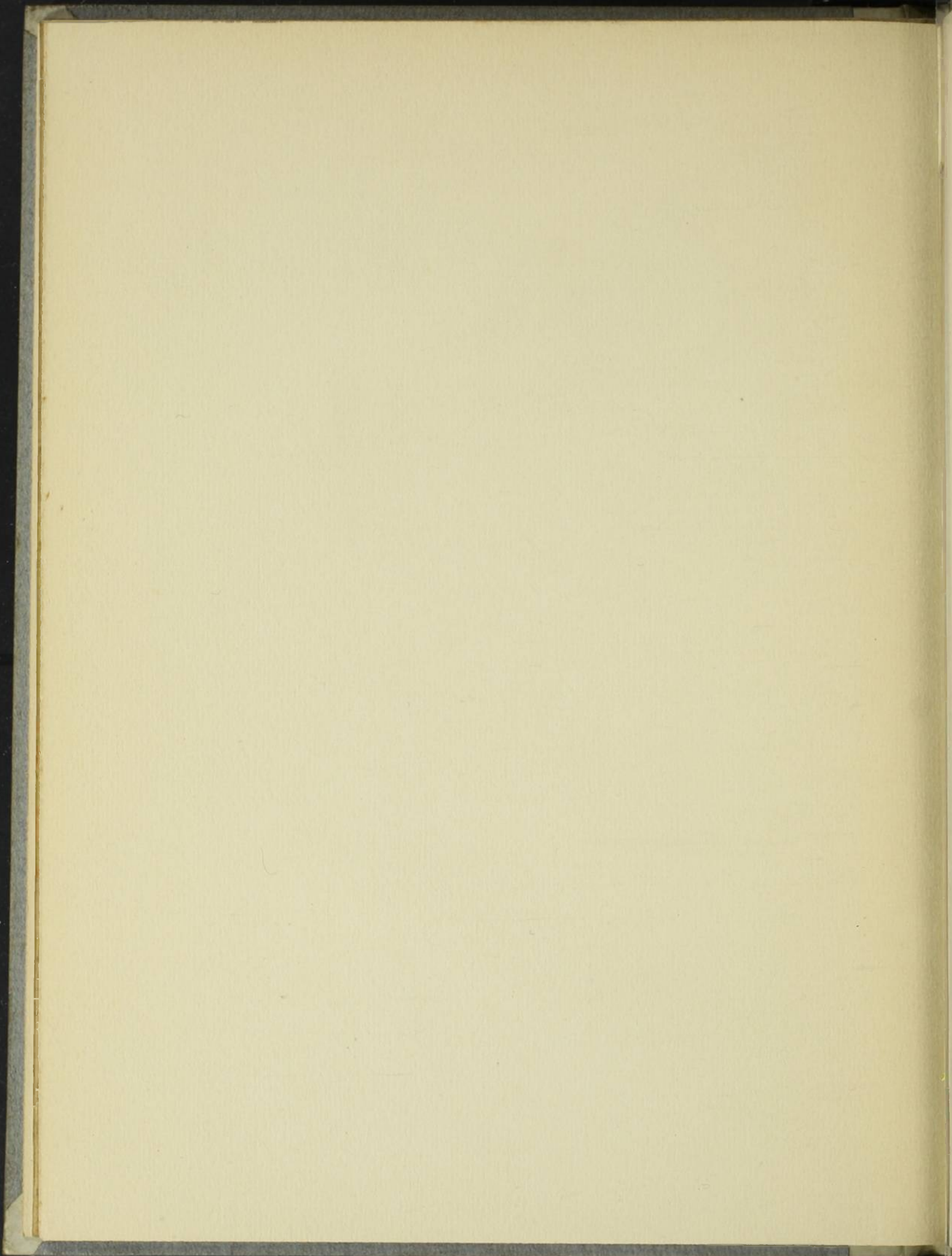
11













W

ficha 32  
Brasil, Religião.

t. 222, -

26.400

III 63

Dr. Barbosa de Moraes

010344

